**Eixo Temático: Assistência e Cuidado de Enfermagem**

**TÍTULO:** FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE EQUIPE DE SAÚDE PACIENTE EM UMA VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Keith Cutrim Sales, brunacsales22@gmail.com1,

Daniel Coutinho dos Santos1,

Marina de Deus Tavares Costa1,

Flávia Ferreira Monari2,

Marcela de Oliveira Feitosa2

1. Discente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA; 2. Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA

**RESUMO**

**Introdução:** Nos últimos anos, as condutas realizadas na atenção primária à saúde têm ganhado mais força e mais vertentes devido a institucionalização da Estratégia de Saúde da Família (ESF).(1) Assim, uma das ações de responsabilidade das equipes que atuam na ESF e a Visita Domiciliar (VD), a qual configura-se como uma oportunidade diferente de cuidado e que visa a promoção da saúde individual e da coletividade com suporte técnico-científico, bem como, propicia a construção de vínculo do profissional com a comunidade.(2,3) **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do cursos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA em uma visita domiciliar e o fortalecimento do vínculo entre a população e a equipe de saúde**. Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato de experiência, elaborado durante a vivência ocorrida na prática da disciplina de Atenção Básica em Saúde II, pelos discentes do sétimo período do curso de Enfermagem, da UFMA, no período dos meses de novembro a dezembro de 2019. Assim, para realização da VD foi levado material para troca de curativos, pois o paciente havia foi diagnosticado com câncer de próstata e precisou ser submetido a uma prostatectomia, portanto estava usando dreno. Além disso, levou-se estetoscópio, esfignomanômetro, termômetro, para aferição dos sinais vitais e bloco de anotações para fazer as anotações e, posteriormente a evolução no prontuário do paciente. **Resultados e/ou impactos:** A visita domiciliar possibilitou a realização de orientações para o paciente e a família, sobre a higienização, mudança de decúbitos para prevenir úlceras de pressão e acerca da alimentação. Ademais, oportunizou a retirada da bolsa de colostomia, bem como, a realização de limpeza da ferida operatória, e o entendimento da importância da manutenção de visitas domiciliares pela equipe de saúde, que auxilia tanto no vínculo que será formado com a população, como também traz uma maior sensação de acolhimento sentido por essa população, ao saber e sentir que são amparados por esses profissionais, ter um contato fora das paredes da UBS. **Considerações Finais:** Nota-se que a Visita Domiciliar é muito mais do que apenas um instrumento para o acompanhamento da família, é também um elo entre o cliente e a UBS que se forma a partir do momento que esse cliente possui alguma necessidade, seja ela qual for. É importante relatar também, que a visita domiciliar deve ser feita mesmo sem a solicitação formal da família, já que ela tem um caráter mais de promoção do que curativa. Portanto, compete a nós futuros enfermeiros e promotores da saúde, realizar a VD na prática, a fim de conhecer a realidade da comunidade que assistiremos, para planejar ações conforme suas especificidades e, aplicar o conhecimento teórico adquirido na graduação e, assim, ao prestá-los uma assistência humanizada e integral, será possível estabelecer vínculos de aceitação, confiança e respeito.

**Descritores:** Equipe de Assistência ao Paciente; Estratégia Saúde da Família; Visita Domiciliar.

**Referências:**

1. SANTOS, Edirlei Machado; MORAIS, Sandra Helena. A visita domiciliar na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 16, n.3,p,492497,jul.set.2011.Disponívelem:<http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wpcontent/uploads/sites/28/2011/07/21761-88053-1-PB.pdf>.
2. ANDRADE, Ademilde Machado; GUIMARÃES, Alzira M.D.N; et al. Visita domiciliar: validação de um instrumento para registro e acompanhamento dos indivíduos e das famílias. **Rev. Serviço de saúde e epidemiologia**, Brasília, v.23,n.1,p.165175,janmar.2014.Disponívelem: <http://ww.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00165.pdf> .
3. CUNHA, Marcela Silva; SÁ, Marilene de C. **a visita domiciliar na Estratégia de saúde da família: os desafios de se mover no território.** Interface, comunicação, saúde e educação. V. 17, n.44, p. 61-73, jan/mar, 2013. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/icse/2013.v17n44/61-73/pt>.